



ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE SANTA CRUZ DO SUL – EFASC ASSOCIAÇÃO GAÚCHA PRÓ ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS – AGEFA

RELATÓRIO DAS PESQUISAS REALIZADAS COM OS ESTUDANTES E FAMÍLIAS DA EFASC SOBRE AS ATIVIDADES ESCOLARES E DO COTIDIANO DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E DA ESTIAGEM¹.

Antonio Carlos Gomes²

Apresentação:

A situação de emergência sanitária que se apresentou ao mundo de forma repentina em 2020 provocou importantes mudanças e deixará consequências ainda imensuráveis. Para a EFASC, os desafios iniciaram em 16 de março, quando a escola, juntamente com a sua associação mantenedora decidiu paralisar as atividades presenciais, inicialmente por 15 dias. Transcorrido esse tempo e com o avanço da pandemia, a paralisação passou a ser por tempo indeterminado, conforme orientação das autoridades estaduais e municipais.

Somado à pandemia, a região do Vale do Rio Pardo e o Estado do Rio Grande do Sul como um todo atravessam em 2020 uma estiagem histórica, que sabidamente atinge em cheio as atividades agrícolas e, portanto, impactam diretamente na vida das famílias dos estudantes da EFASC.

Diante desse cenário e imbuída da responsabilidade de manter o vínculo pedagógico com seus estudantes, mesmo que remotamente, a EFASC passou a desenvolver atividades pedagógicas com os estudantes através da internet.

Como em todo processo educativo, ainda mais na Pedagogia da Alternância, conhecer a realidade dos estudantes e pensar a partir dela é uma necessidade fundamental. Por isso, o grupo de monitores(as) da EFASC elaborou três pesquisas em diferentes momentos com o objetivo de avaliar o andamento das atividades escolares remotas encaminhadas aos estudantes, tanto para fins de registro de sua realização, como para planejamento da continuidade das mesmas.

¹ Este relatório tem caráter meramente descritivo das pesquisas realizadas e visa subsidiar a tomada de decisão da EFASC / AGEFA acerca das suas ações durante a Pandemia de Covid19, sem contar ainda com análise conceitual e de referencial teórico mais aprofundado.

² Membro da coordenação da EFASC e responsável pela elaboração dos formulários de pesquisa e sistematização do presente relatório. Contato: antoniogomesrs@gmail.com

O formulário foi elaborado através do Google Formulários e foi composto por questões de múltipla escolha e questões abertas. A primeira pesquisa foi realizada entre os dias 02 e 09 de abril. A segunda, complementar à primeira, compreendeu o período de 06 a 08 de abril. A terceira pesquisa foi realizada entre 25 de abril e 08 de maio e nesta, além das questões pedagógicas, também foram acrescentadas questões relativas à pandemia do Coronavírus e sobre a forte estiagem que estamos enfrentando, no intuito de melhor compreender o atual momento e se aproximar da realidade vivenciada pelas famílias dos(as) estudantes da EFASC.

O presente relatório abrange as respostas das três pesquisas e tem o objetivo de sistematizar as informações para registro e análises posteriores.

Análise das respostas

1) Abrangência

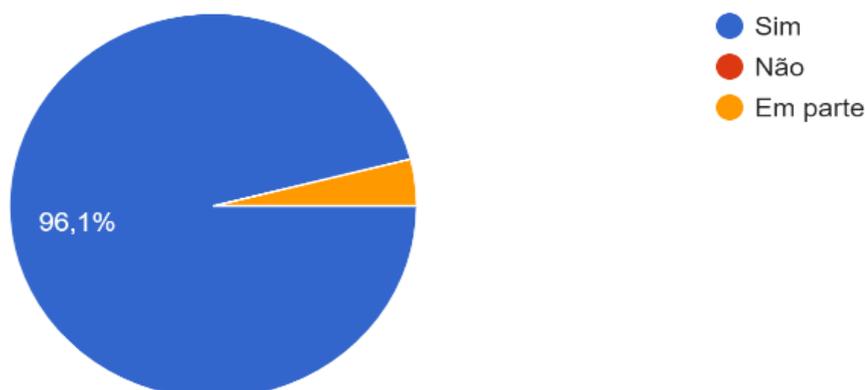
Em relação à abrangência das pesquisas, diante do total de 110 estudantes matriculados em 2020, no primeiro formulário tivemos a resposta de 102 estudantes (92,7%), no segundo 105 (95,4%) e no terceiro foram 103 respostas (93,6%). Entende-se que esse é um número plenamente satisfatório, considerando que os estudantes que não responderam as três pesquisas foram contatados individualmente pela escola e apresentaram justificativas pontuais de dificuldade de acesso à internet nos dias em a pesquisa foi realizada.

2) Quanto ao acesso à internet e aos materiais enviados:

Observa-se que 96,1% dos estudantes conseguiram acessar plenamente os materiais de estudo enviados pela escola. Quatro estudantes (3,9%) responderam que tiveram acesso parcial, sendo que a principal dificuldade foi fazer o download de alguns arquivos mais pesados, ao passo que precisaram buscar outras alternativas com ajuda dos monitores.

Você conseguiu ter acesso ao material enviado pelos(as) monitores(as)?

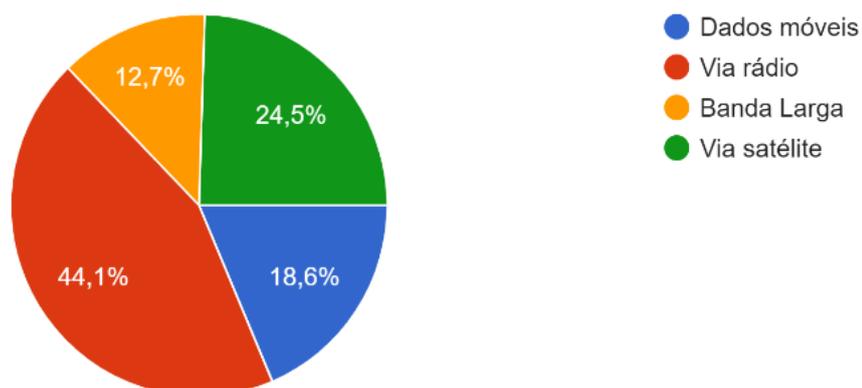
102 respostas



Em relação ao tipo de acesso à internet, a maioria dos estudantes, 44,1%, possuem acesso à internet Via Rádio, 12,7% tem acesso por Banda Larga e 24,5% acessam Via Satélite. A dificuldade maior fica por conta dos 18,6% que tem acesso por Dados Móveis, em geral mais instável, com menor velocidade de transmissão e com pacote de dados mais restrito.

Você tem acesso a internet:

102 respostas

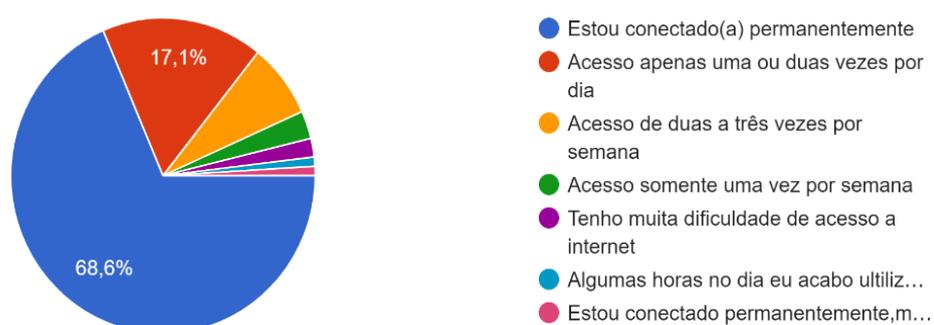


Observou-se também que 82,2% dos estudantes possuem internet em casa, sendo que os demais, 8,9% precisam sair de casa para buscar um lugar onde pega o sinal, em geral são os que possuem acesso por dados móveis e outros 8,9% acessam a internet na casa de um vizinho ou parente.

Sobre a frequência de acesso à internet, percebe-se que a ampla maioria dos estudantes está conectada permanentemente (68,6%) ou acessam pelo menos uma ou duas vezes por dia (17,1%) e outros 7,6% acessam de duas a três vezes por semana, somando um total de 93,3% dos estudantes com acesso frequente à internet.

Com qual frequência você acessa a internet?

105 respostas

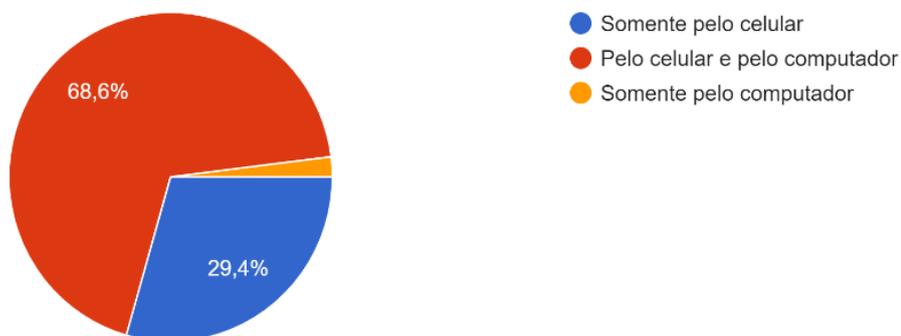


Um dos dados mais preocupantes em relação ao acesso à internet, especialmente no que diz respeito à realização das atividades escolares é o fato de 29,4% dos estudantes utilizarem apenas o telefone celular, que traz dificuldades no que diz respeito à leitura e a elaboração de textos.

Por esse motivo, a coordenação da EFASC decidiu disponibilizar computadores (notebooks) do Laboratório da escola para os estudantes levarem temporariamente para casa, mediante solicitação e assinatura de um termo de responsabilidade.

Você acessa os materiais e estuda através de qual dispositivo?

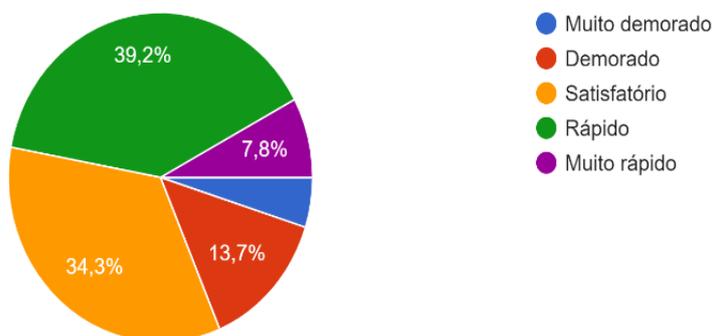
102 respostas



Ainda sobre a qualidade da internet, em relação à velocidade de acesso aos materiais enviados pelos monitores, principalmente os vídeos e os arquivos em PDF, 81,3% dos estudantes consideraram que foi Muito Rápido, Rápido ou satisfatório.

Para baixar os materiais, principalmente os vídeos e arquivos em PDF, você considera que foi:

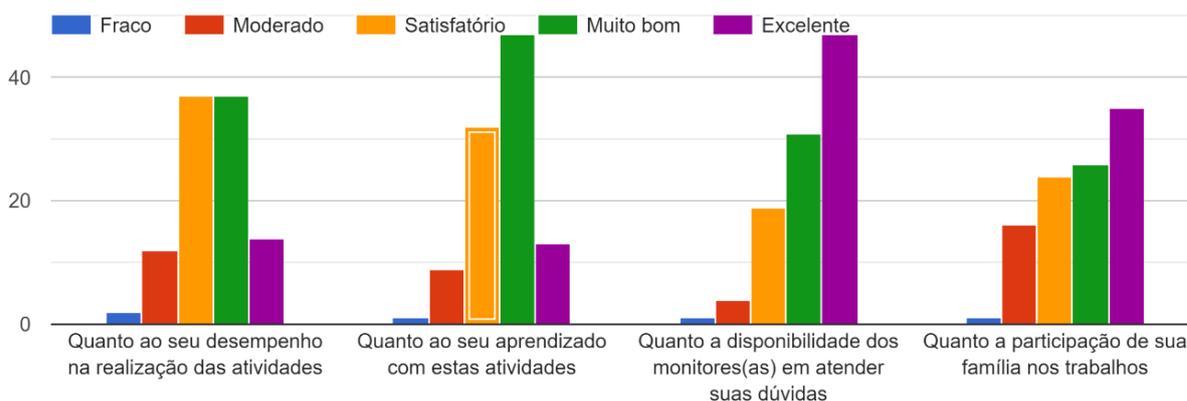
102 respostas



3) Quanto aos trabalhos enviados e o seu aproveitamento:

Os gráficos abaixo mostram a percepção dos estudantes em relação aos trabalhos encaminhados pelos monitores na primeira sessão remota.

Em relação aos trabalhos encaminhados pelos monitores:



Quanto ao seu desempenho na realização das atividades, percebe-se que 86,2% dos estudantes consideraram Excelente (13,7%), Muito Bom (36,3%) ou Satisfatório (36,2%). Em relação à sua aprendizagem, os números também são muito positivos, considerando que 80,3% dos estudantes responderam que tiveram um aprendizado Satisfatório (31,3%), Muito Bom (46%) ou Excelente (12,7). A disponibilidade dos monitores em atender dúvidas também teve ótima avaliação, visto que 95% dos estudantes afirmaram que foi Excelente (46%), Muito Bom (30,3%) ou Satisfatório (18,6%). A participação da família também foi muito boa, somando 83,3% de Satisfatório a Excelente.

O primeiro formulário também contemplou uma questão aberta, que pedia sugestões aos estudantes. Ficou muito evidente nos comentários a satisfação dos mesmos quanto às atividades encaminhadas, mas também uma forte demanda por vídeo-aulas, como é possível perceber nestas falas:

“Nesse momento faz falta as explicações dos monitores, então seria bom ter algumas vídeos aulas, porém entendo que não é bem assim de fazer vídeos aulas e mandar para nós todos, porém é uma coisa que ajudaria muito a todos nós alunos”

“De modo geral acredito que poderia continuar da maneira que está, quem sabe a inclusão de mais vídeo aulas sobre os assuntos seria benéfico, principalmente em casos como o meu em que existe uma grande dificuldade em matérias de leitura, entendo que em algumas áreas pode acabar se tornando difícil ter este Tipo de conteúdo visual. Também acho que seria importante enviar atividades que se relacionem com os estudos para o Enem, pois este período vai ser importante para a preparação para quem prestar o mesmo. De minha parte é somente isso.”

“Sobre o modelo de ensino que estamos obtendo no momento, está sendo diferente e bom. Em questão das atividades o que seria melhor para o nosso desempenho seria a utilização de vídeo aulas, questionários como este, indicação de vídeos no YouTube e

por fim áudios com a voz dos monitores para se ter uma melhor explicação dos conteúdos.”

Outra demanda importante trazida pelos estudantes foi a orientação de atividades práticas, como se observa nas falas abaixo:

“Gostaria de receber principalmente atividades em que eu pudesse contar com a minha sessão familiar, em que conseguisse realizar mais observações e práticas.”

“Atividades de praticas agrícolas na propriedade.”

“Conteúdos mais envolvidos a agricultura, trabalhos práticos.”

“Aulas práticas para realização em casa.”

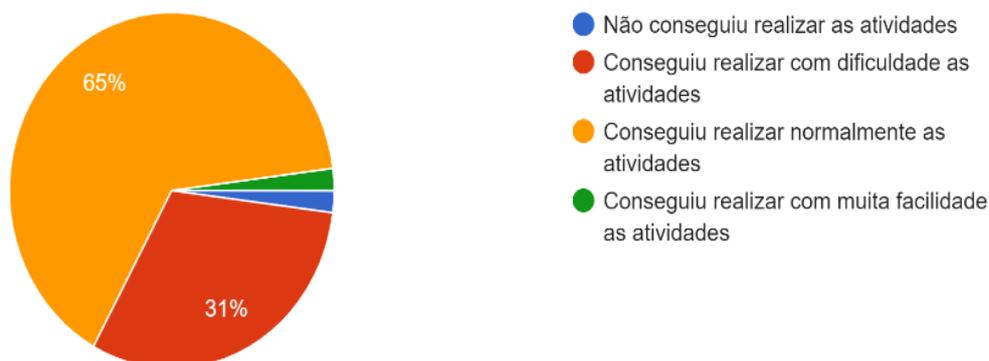
Estas sugestões foram muito importantes e imediatamente avaliadas pelos monitores e incorporadas no próximo conjunto de atividades encaminhadas.

O terceiro formulário encaminhado buscou avaliar especificamente a acessibilidade e o aproveitamento dos estudantes em relação aos materiais encaminhados para a sessão de 13.04 a 24.04. Em relação à quantidade de trabalhos, 81,2% dos estudantes julgaram que foi uma quantidade adequada e 18,8% entenderam que a quantidade foi exagerada.

O gráfico abaixo mostra que 31% dos estudantes tiveram alguma dificuldade para a realização das atividades propostas.

Em relação aos trabalhos enviados pelos monitores nesta última sessão (13 a 24.04), você considera que:

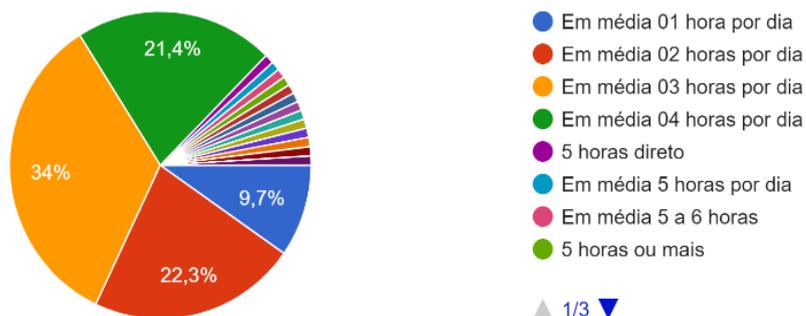
100 respostas



Em relação ao tempo que cada estudante dedicou para a realização das atividades, constata-se que a maior parte dos estudantes dedicou no mínimo 02 horas por dia (22,35), 03 horas por dia (34%) ou até 04 horas por dia (21,4%).

Em relação aos trabalhos enviados pelos monitores nesta última sessão (13 a 24.04), quanto tempo você dedicou para estudar:

103 respostas



Porém uma outra questão mostra que esse tempo dedicado aos estudos está diretamente relacionado ao trabalho realizado junto aos pais na propriedade familiar (72,8%).

Em relação aos trabalhos enviados pelos monitores nesta última sessão (13 a 24.04), como você organizou o seu tempo para estudar :

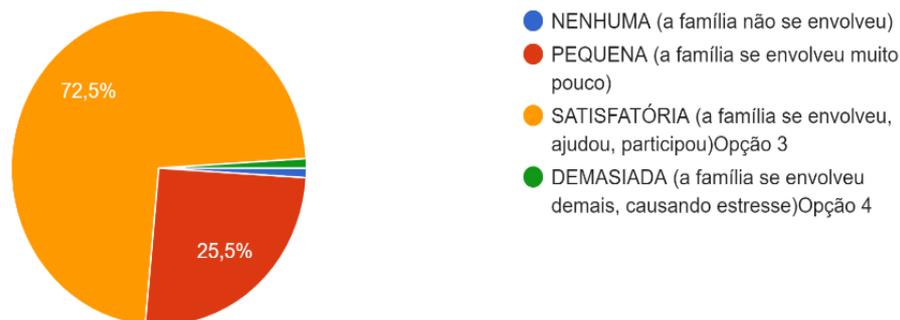
103 respostas



Quanto à participação da família nas atividades, estudos e práticas, 72,5% responderam que a família teve um envolvimento Satisfatório, ajudando e participando das tarefas.

Em relação aos trabalhos enviados pelos monitores nesta última sessão (13 a 24.04), a participação de sua família nas atividades foi:

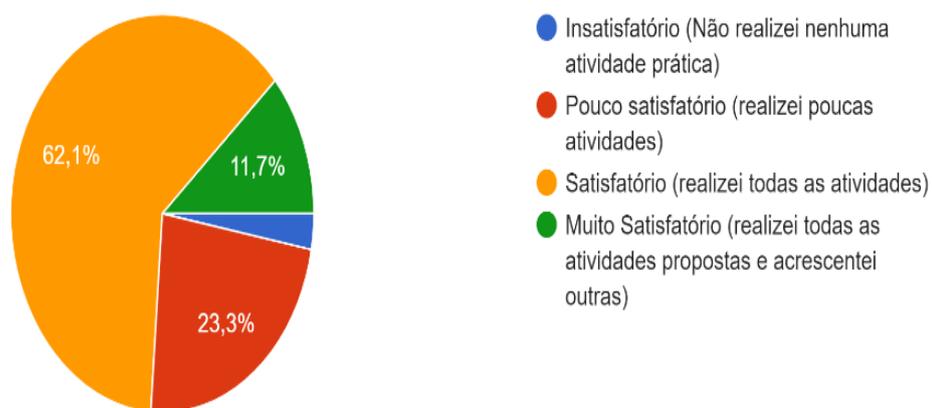
102 respostas



Em relação às atividades práticas orientadas pelos monitores para realização em casa, 73,8% responderam que tiveram um desempenho Satisfatório (62,1%) ou Muito Satisfatório (11,7%).

Em relação às atividades práticas propostas pelos monitores e demais ações da área experimental, você considera que o seu desempenho foi:

103 respostas



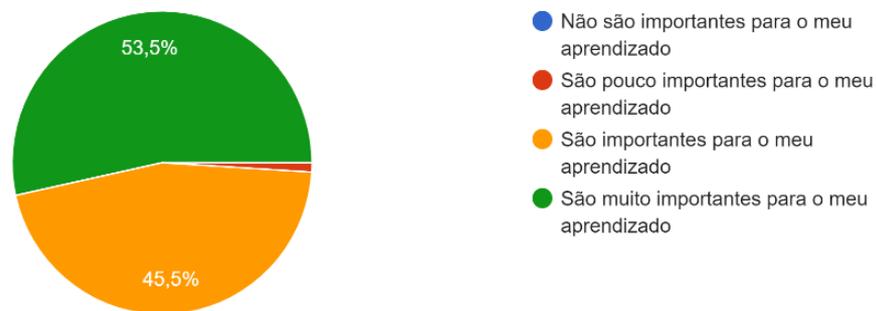
Porém, destaca-se um percentual importante de 26,2% de estudantes que revelaram dificuldades em relação às suas atividades práticas.

Questionados sobre os principais motivos dessa dificuldade, percebe-se um destaque muito grande para os efeitos provocados pela estiagem, como “Solo muito seco para o preparo do cultivo” (84,3%) ou “Falta de água na propriedade” (23,5%).

Ainda sobre as atividades práticas, questionou-se os estudantes sobre a importância dada pela família às mesmas, sendo que 99% dos estudantes revelou que a família considera as atividades práticas muito importantes para o seu aprendizado (53,5%) ou importantes (45,5%).

Em relação à importância das suas atividades práticas na propriedade e suas experiências, qual a compreensão de sua família:

101 respostas

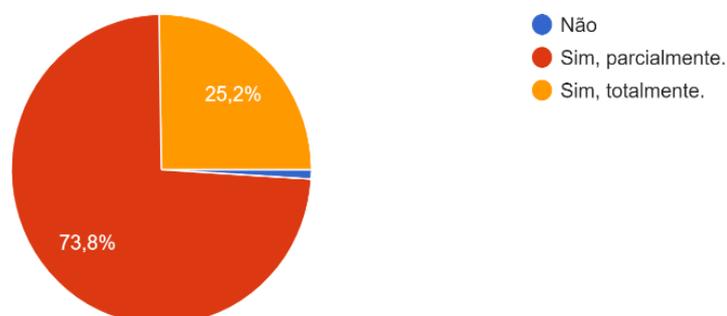


4) Questões sobre a Pandemia COVID19

Em geral, os estudantes e famílias da EFASC revelaram que estão praticando o isolamento social totalmente (25,2%) ou parcialmente (73,8%). Apenas uma família respondeu que não estaria praticando o isolamento social proposto pelas autoridades.

Você e sua família estão praticando as orientações de isolamento social (“ficar em casa”) devido a pandemia do Coronavírus?

103 respostas

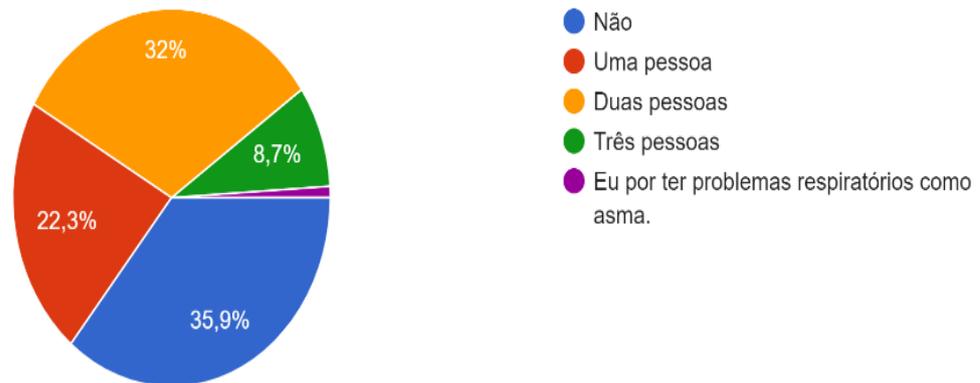


Quanto à presença de pessoas do grupo de risco morando da sua casa ou na mesma propriedade, 22% dos estudantes responderam que tem 01 pessoa, 32% tem 02 pessoas, 8,7%

tem 03 pessoas. Esse é um dado que desperta uma atenção especial, visto que, ao todo, cerca de 64% dos estudantes da EFASC têm pelo menos uma pessoa do grupo de risco morando em sua casa.

Existe alguma pessoa do grupo de risco em sua casa ou na mesma propriedade?

103 respostas

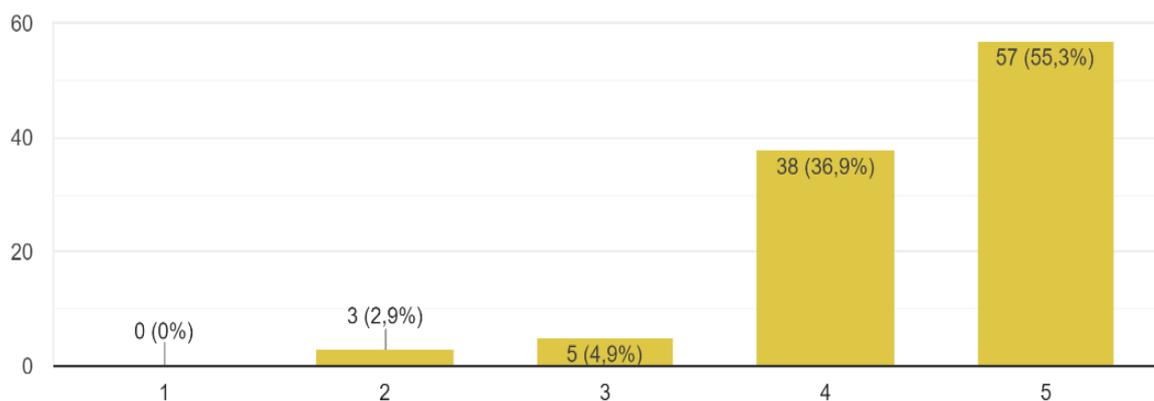


Quanto ao isolamento social, a maior parte dos estudantes da EFASC concordam que trouxe grandes mudanças na sua vida (62,2%). Além disso, 40,2% afirmam que tem sentimentos ruins em função do isolamento social, sendo que 42,7% dos estudantes se revelam estressados com esse período.

Em relação a eficiência do isolamento social na contenção da disseminação do coronavírus, 36,9% dos estudantes concordam e 55,3% concordam plenamente.

Eu acredito que o isolamento social é eficaz na contenção da disseminação do coronavírus.

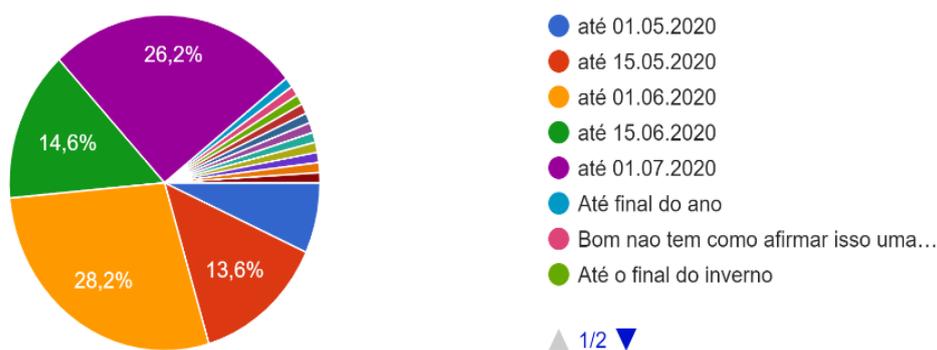
103 respostas



O estudo também revelou que as famílias de estudantes da EFASC estão cautelosas quando ao retorno das atividades presenciais na escola, como demonstra o gráfico abaixo.

Até quando você e sua família pensam que a recomendação de “ficar em casa” ainda será mantida?

103 respostas



Questionados sobre o seu grau de confiança nas orientações da Organização Mundial de saúde, 58,8% afirmaram que Confiam e 23,5% Confiam Plenamente, somando um grau de confiança de 82,3%.

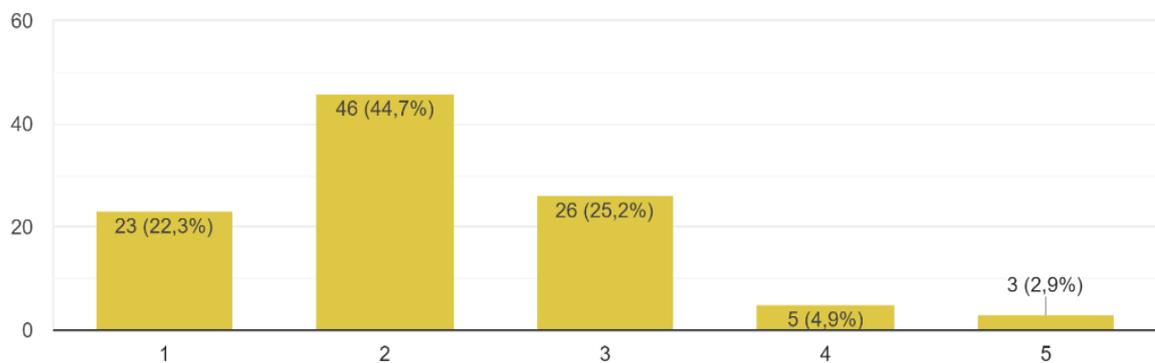
Em relação às informações divulgadas pelo Ministério da saúde, o grau de confiança ou confiança total chegou a 58,8%. No que se refere as informações divulgadas pelo Governo Estadual e pelos Municípios, o nível de confiança e confiança total atingiu 70,9%. Por fim, o grau de confiança nas informações passadas através da mídia (rádio, TV e jornal) soma 27,4%, enquanto apenas 6,8% dos estudantes afirmaram ter confiança nas informações recebidas pelas redes sociais (Whatsapp, Facebook, Twitter, Instagram, etc) sobre a pandemia do coronavírus.

Um outro conjunto de perguntas buscou saber dos estudantes sobre a sua percepção quanto à probabilidade de ocorrência das seguintes situações devido a pandemia do novo coronavírus. (As variáveis possíveis são as seguintes: 1: Nada Provável, 2: Pouco Provável, 3: Provável, 4: Muito Provável, 5: Totalmente Provável)

Observa-se que os estudantes não acreditam que serão infectados pelo coronavírus, sendo que 44,7% acham Pouco Provável e 22,3% acham Nada Provável.

Você seja infectado pelo coronavírus.

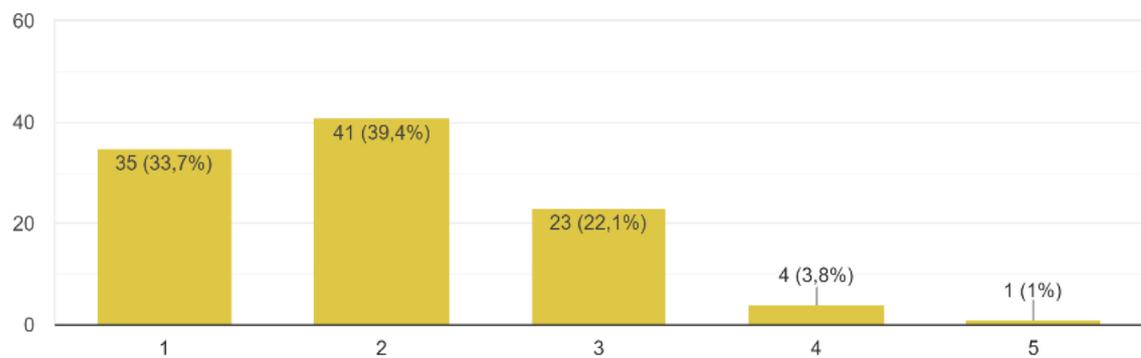
103 respostas



Praticamente o mesmo percentual não acredita que, caso for infectado pelo vírus, irá desenvolver consequências graves de saúde, sendo que 39,4% acha Pouco Provável e 33,7% acham Nada Provável.

Você venha a manifestar consequências graves devido à infecção pelo coronavírus.

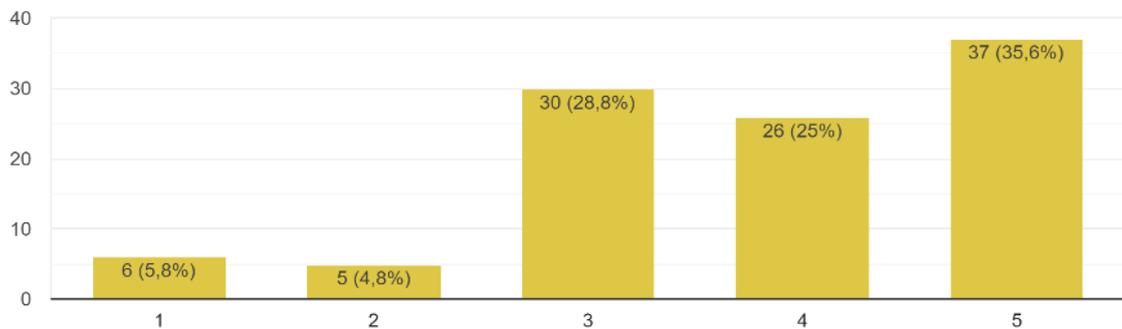
104 respostas



Já quanto à um possível colapso no sistema de saúde, 25% dos estudantes acreditam que é provável e 35,6% acham que é muito provável.

O sistema de saúde não tenha leitos suficientes para atender a todos os infectados que necessitem de internação.

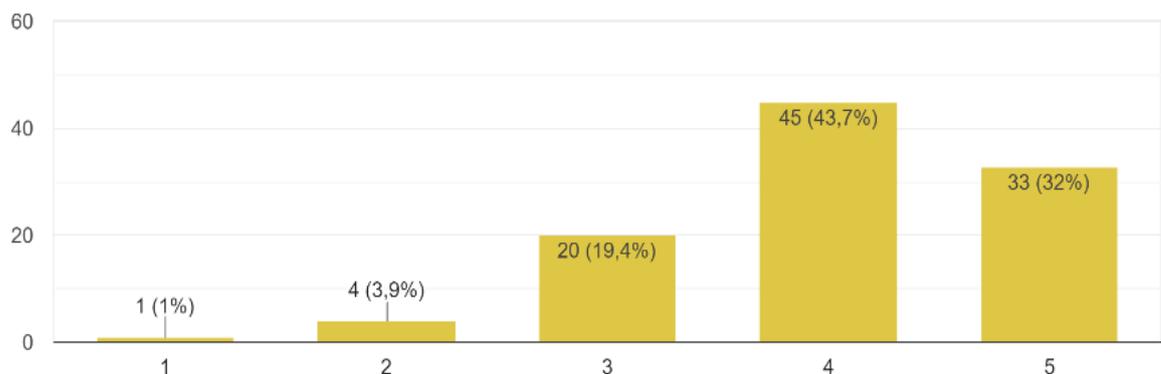
104 respostas



Percebe-se que existe uma preocupação por parte dos estudantes quando à questão da Segurança Alimentar e Nutricional no contexto da pandemia, considerando que 43,7% acham que é provável que haverá um aumento no preço dos alimentos e 32% acreditam que é muito provável.

Haja um aumento no preço dos alimentos

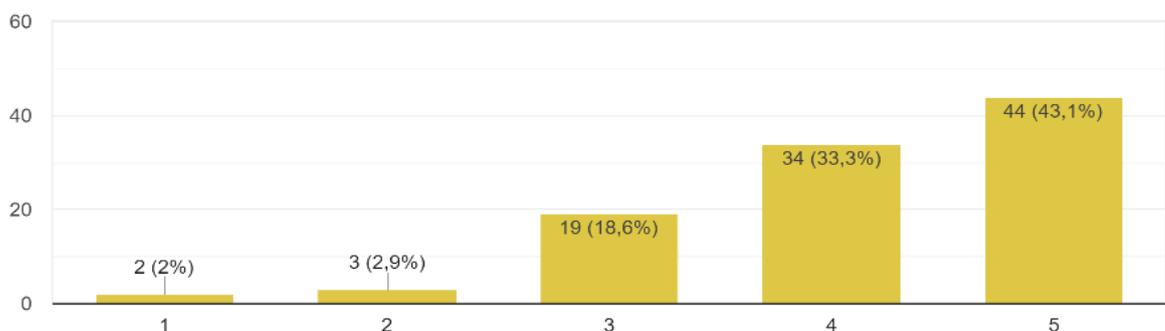
103 respostas



Além disso, 33,3% dos estudantes acreditam que irá aumentar a quantidade de pessoas que passa fome no planeta e 43,1% acham que isso é muito provável.

Aumente o percentual da população que passa fome

102 respostas



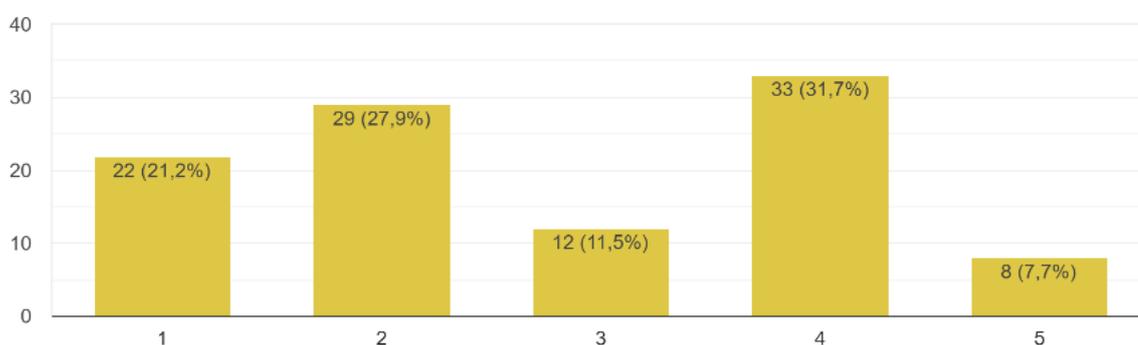
5) Questões sobre a Estiagem

Este último bloco de questões foi relacionado à situação de estiagem enfrentada em 2020 no Rio Grande do Sul e com impactos importantes no Vale do Rio Pardo.

Em relação à falta de água para o consumo humano, a situação demonstrou-se muito grave, sendo que 31,7% dos estudantes se disseram muito afetados e 7,7% relataram que houve falta de água.

Quanto a disponibilidade de água para o consumo humano

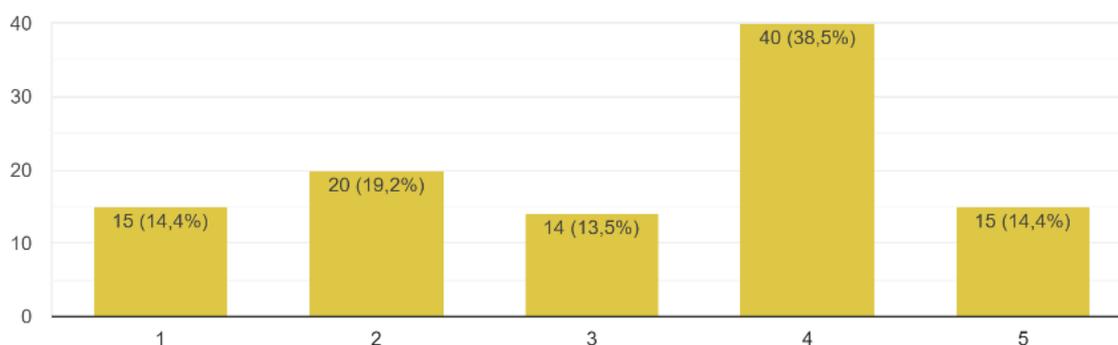
104 respostas



A situação é ainda mais grave no que se refere à água para o trato dos animais, visto que 38,5% dos estudantes responderam que suas propriedades foram muito afetadas nesse quesito e 14,4% disseram que faltou água para os animais.

Quanto a disponibilidade de água para o consumo dos animais na propriedade

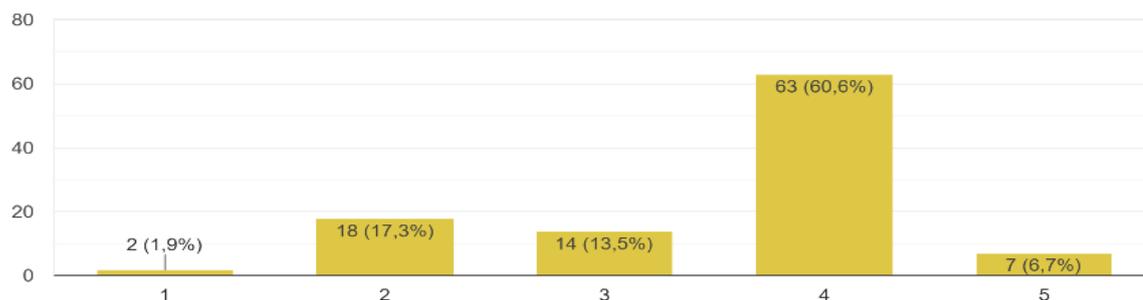
104 respostas



Quanto aos prejuízos causados pela estiagem de 2020 na produção agrícola de sua família, percebe-se também um impacto muito grande, sendo que 60,6% dos estudantes consideraram que houve Muito Prejuízo e 6,7% dos estudantes relatam um Prejuízo Total.

Quanto aos prejuízos causados pela estiagem de 2020 na produção agrícola de sua família: (1: nenhum prejuízo, 2: pouco prejuízo, 3: indiferente, 4: muito prejuízo, 5: prejuízo total)

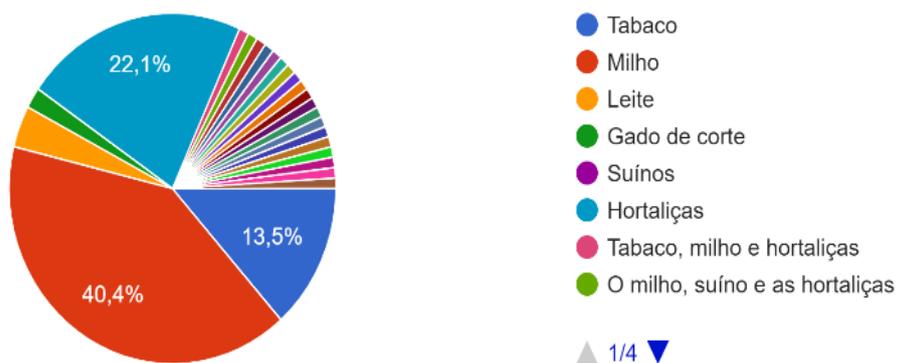
104 respostas



Dentre as atividades agrícolas mais afetadas destaca-se o milho, indicado por 40,4% dos estudantes, seguido das hortaliças (22,1%) e o tabaco (13,5%).

Quais as atividades agrícolas de sua propriedade mais prejudicadas pela estiagem em 2020:

104 respostas



Questionados sobre o tempo que as suas propriedades ainda resistiriam produtivamente sem chuva, percebe-se que a situação realmente chegou um limite insustentável, visto que 10,7% dos estudantes consideraram que a viabilidade produtiva de suas propriedades nessas condições seria de apenas uma semana, 22,3% ainda resistiria o período de 15 dias, enquanto que 38,8% das propriedades ainda resistiriam 1 mês.

Considerando o estado atual decorrente da estiagem, quanto tempo a sua propriedade ainda resistiria produtivamente sem chuva?

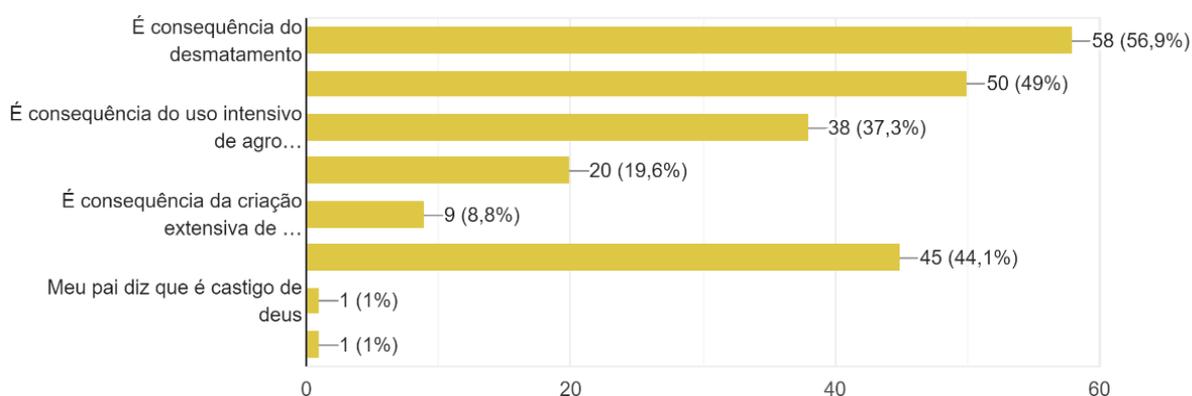
103 respostas



Por fim, questionou-se sobre as causas que as famílias atribuem à fortíssima estiagem ocorrida em 2020. Três situações relacionadas à destruição do meio ambiente se destacaram como as mais citadas: 56,9% dos estudantes, disseram que suas famílias consideram que a estiagem “É consequência do desmatamento”, 49% citaram a “Poluição das Grandes Cidades”, 37,3% consideram que “É consequência do uso intensivo de agrotóxicos”. Outra resposta bastante citada demonstra que 44,1% das famílias também entendem que esses processos de estiagem fazem parte da natureza e acontecem de tempos em tempos.

Qual a compreensão de sua família quanto às causas da estiagem que estamos enfrentando (pode marcar mais de uma opção):

102 respostas



6) Considerações finais

Reiteramos a importância destas informações para a Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul, visto que a Pedagogia da Alternância está baseada na relação teórico/prática entre o meio sócio-profissional (escola) e o meio sócio-familiar (família e comunidade) dos(as) estudantes. Assim, faz-se necessário, nesse momento de distanciamento social, não somente encontrar alternativas pedagógicas a serem enviadas para os(as) estudantes, mas, especialmente, dialogar com a realidade regional em busca de estar o mais próximo possível, diminuindo a falta que faz a interação entre educadores, educandos e famílias.

As informações destas pesquisas também estão sendo fundamentais para que a EFASC tenha condições de atender 100% de seus estudantes. Através desse monitoramento, conseguiremos realizar um acompanhamento personalizado, resolvendo caso a caso as situações de dificuldade.

Sabemos que este momento irá passar, e que, apesar das dificuldades e dos prejuízos causados, teremos muito a refletir e aprender, especialmente sobre os cuidados com a saúde e o meio ambiente. Assim, seguimos convictos de que estamos no caminho certo, desenvolvendo um processo educativo com vistas à formação de cidadãos comprometidos com o seu meio, com a Agricultura Familiar, com a produção de alimentos limpos e capazes de encontrar alternativas diante das adversidades.